VOZ DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE LITTERARIO E NOTICIOSO

Publicado em officinas proprias — Director e proprietario: JOSÉ LOURENÇO DIAS — Gerente: ADAMYL L. DIAS

Anno VI — Annapolis, 23 de Fevereiro de 1936 — Num. 261

O MUNICIPIO DE ANAPOLIS

O espirito de progresso do povo de Anapolis, vae se tornando cada vez mais manifesto aos olhos do publico goiano.

Anapolis tem tido nestes ultimos anos um desenvolvimento vertiginoso e o principal fator desse acrescimo é o patriotismo do seu atual chefe politico, Cel. Aquiles Pina e Dr. José Fernandes Valente, Prefeito do municipio.

Anapolis é hoje uma unidade goiana que pode servir de modelo no processo de sua organização politica-administrativa, aos demais municipios goianos.

Não podemos deixar de aplaudir um povo tão laborioso e que está pelo seu trabalho cotidiano preparando a maior grandeza de Goiaz.

Estamos informados que Anapolis ja organiza o seu mostruario para figurar na Exposição de Goiania e com o qual demonstrará mais uma vez de publico, a capacidade de ação do seu povo e as riquezas incomparaveis do solo e subsolo do seu municipio.

Um dos grandes colaboradores do progresso de Anapolis, é, como todos nós sabemos, o jornalista José Lourenço Dias, que de ha longos anos vem incansavelmente, com o brilho de sua pena, e pelo seu jornal "VOZ DO SUL" traçando numa campanha louvavel, as diretivas do municipio, no campo de sua vida economica. Daí as simpatias de que hoje desfruta o jornalista aludido, na classe produtora do prospero Municipio sulino.

Anapolis, terá, indubitavelmente, o seu papel de saliencia nos certames agricolas de Goiania, ao lado dele porem estarão todos os municipios, cujos Prefeitos e cujos Chefes Politicos tenham o patriotismo dos senhores J. Valente e Aquiles de Pina.

Do Correspondente

Uma entrevista sobre a terra do marmelo.

Gostaríamos frisar visitar a nossa redação. Depois dos cumprimentos de velhos amigos e collegas, pediram-lhe que nos dêsse noticias da terra do marmelo, da legendaria Santa Luzia.

S. s. prontamente nos atendeu, declarando-nos que, na sua cidade natal, tudo vae bem, graças ao bom Deus e ao patriotismo dos santaluzenses.

A' frente da administração municipal está o cel. Epaminondas Maria, moço ardoroso, progressista e competente, que já traçou um vasto e bello programma administrativo, tendo como escopo principal a instalação da luz electrica na cidade, no correr do anno de 1937. Alem disso, s. exc. pretende melhorar a situação do pedimento, principalmente dos beneficiados estudantes da Escola Normal «Americano do Brasil».

O antecessor do actual prefeito foi o cel. Sebastião Carneiro de Mendonça, politico habilidoso e de inesmiravel prestigio, que trouxe com todo o carinho do embellezamento da cidade, tendo conseguido transformar radicalmente o seu aspecto, vestindo-lhe as roupagens do progresso e da civilização.

Não se pode tambem deixar de destacar o nome do illustrado dr. Sebastião de Araujo Machado, deputado estadual e antecessor do cel. Sebastião Carneiro.

Foi ele o pacificador de Santa Luzia, até então em luta partidaria, e o incentivador da instrução, conseguindo, nesta ultima, triumphos inenarraveis.

Politicamente falando, a situação de Santa Luzia é das mais lisongeiras, pois a oposição local cerca-se de elementos em prol de nomes candidatos, na ultima eleição municipal, concorrendo para a unanimidade que se verificou nas urnas. E não era para menos, pois a sabia e sadia directoria do P. S. R. local, de que nos secretario, luta já a essa manifestação de sympathia, porque sabe escolher os seus candidatos e sabe respeitar a opinião contraria, aos pleitos eleitoraes, dando assim, bellissimo exemplo de educação civica.

O nome do nosso illustrado e dynamico Governador, dr. Pedro Ludovico Teixeira, é pronunciado em Santa Luzia com as sympathias e veneração, que se tributam aos heroes das grandes causas, aos generaes das grandes batalhas, aos inspirados das grandes ideias. Da tanta vencer, o dr. Pedro já colheu em grande exercito de coadjuvados, que hoje bendiz o seu vencedor, como o maior benfeitor de Goyaz. O magno problema da mudança da Capital, resolvido com tanta sabedoria por s. exc. vae estudar a sua

CEL. VIRGILIO DE BARROS

Após longos padecimentos, que combateram de todos os recursos da Medicina faleceu na velha Capital do Estado, o cel. Virgilio José de Barros. Velho de grande projecção politica no passado e nos modernos tempos, o honrado morto, já desempenhou cargos de grande importancia em seu Estado Natal, em cujo meio viveu cercado de admiração publica, pelas belas qualidades moraes e politicas de que dispunha.

Pae de numerosa familia de accentuado prestigio no ambiente goyano, e em todo o paiz, deixa grandes sentimentos de pezar.

Sogro dos drs. Benedicto de Abreu, digno juiz de Direito desta comarca de Annapolis, Domingo de Abreu, idem da comarca de Bella Vista, Ignacio Bento de Loyola, juiz corregedor em disponibilidade, Lindolpho Velasco, alto funcionario do Estado e do senador Mario Caiado, proeminente politico em Goyaz, o fallecido entregou sua alma ao Creador tranquillamente, eis que representou papel honesto na vida terrestre.

A todos os seus parentes e ao Estado de Goyaz, "Voz do Sul" apresenta os seus sentidos pezame.

invicta personalidade das estrellas radiantes da gratidão de um povo inteiro.

Quanto á administração da justiça em Santa Luzia, é preciso dizer que a nossa felicidade toca ao auge, pois a competencia, integridade e empolgancia moral do nosso primeiro magistrado, dr. Clovis Roberto Estelita, são os factores mais destacados da satisfação dos santaluzenses, Cercado de optimos e inteligentes funccionarios, as causas tem o andamento natural, recebendo, finalmente, os seus talões fundamentados julgamentos, consubstanciados no direito e na justiça.

(Continua na 4. pag.)

Cel. Tubertino Rios

Cercado de todo o conforto da sciencia Medica e do desvelo de seus numerosos descendentes, falleceu em Jaraguá, onde residia e era chefe politico de projecção demarcada, o nosso querido amigo Cel. Tubertino Ferreira Rios. Falleceu aos 80 annos de idade e toda a sua vida foi uma sequencia de actos nobres, alguns dos quaes hão de perdurar, por muitos annos ainda, na memoria dos Jaraguenses, em cujo ambiente conquistou a estima e a admiração.

Politico moderado, nunca endossou, siquer em acto de violencia e não existe em Jaraguá manifestação objectiva de progresso, que não contenha grande parte, senão a totalidade, da influencia moral ou material do grande morto.

Foi senador estadual em mais de duas legislaturas, vice-presidente do Estado, juiz municipal do termo de Jaraguá e por mais de uma vez foi eleito e exerceu o alto posto de intendente de sua terra adoptiva.

Trabalhador e intelligente, conseguia fazer fortuna em pouco tempo, cujos reflexos serviram para que demais pessoas tambem ficassem independentes, multiplicando-se assim, a semente de um fructo colhido com honestividade e labor intelligente.

Pae de familia exemplar, amigo de seus amigos, o cel. Tubertino — mineiro de nascimento — muito moço ainda, transferiu sua residencia para Jaraguá, onde se casou e deixa enorme descendencia, dentre a qual pessoas de accentuada projecção nos meios culturaes, politicos e sociaes. E' sogro do cel. Diogenes de Castro Ribeiro, chefe politico, bem como do nosso illustre collaborador e amigo dr. Augusto Rios, impoluto juiz de Direito da comarca de Jaraguá, belletrista admiravel muito apreciado como poeta e prosador.

A todos os seus filhos, genros netos e bisnetos, esta folha — que foi sempre amiga admiradora do respeitavel morto, envia condolencias, compartilhando-se assim da immensa dor occasionada pela perda irreparavel de tão distincto quão honrado varão.

CEL. A. PYRENEUS

Mais um goyano illustre a morte implacavel, veio arrebatar do convivio de seus amigos e de sua familia — o coronel Antonio Pyrineus de Souza, brioso militar, goyano de nascimento, descendente de tradicional familia de Bomfim, onde tambem nasceu. Hontem fallecia em Goyaz o coronel Vigico, deixando grande soma de pezar e em Jaraguá, o coronel Tubertino Rios, cujo passamento não foi menos lamentado e agora o bravo militar que serviços enormes prestou ao Exercito, ao Brasil e a Goyaz, notadamente, quando da Revolução de 1930.

Afastou-se bem cedo ainda da actividade militar, graças ao seu possivel estado de saude indo residir no Rio, local em que a morte o veio buscar infelizmente.

Noticiando, pezarosamente esse acontecimento, destas colunas esta folha dá pezames aos parentes do extincto, notadamente ao seu digno irmão cel. Claudio Bertoldo, chefe politico de Bomfim, nosso bom e distincto amigo.

A PREFEITURA DE BOMFIM

Esta folha ouve o actual governador da cidade aristocrata, da instrucção e da paz.

Uma vez em Bomfim, quiz um dos nossos collaboradores ouvir a palavra do sr. Pedro Quintiliano Leão, Prefeito eleito para Governo da cidade. Moço intelligente, de espirito pratico e de tratamento fino, o sr. Pedro Quintiliano nos recebeu com um sorriso nos labios e foi logo se promptificando a nos fornecer informações sobre o seu Governo e sobre o que pretende fazer como Governador de um dos mais ricos municipios do Sul do Estado.

De inicio, interrogamos s. s. qual foi a sua impressão colhida da cidade e do municipio.

R) — De ha muito eu já a conhecia, disse-nos s. s. não só através dos jornais, como pela grande repercussão que teve em todo o Estado o Congresso das Municipalidades aqui realizado pela magna iniciativa do dr. Pedro Ludovico. Entretanto, a realidade ultrapassou de muito as minhas expectati-

(Continua na 4.ª Pagina)

O Carnaval

O rei da farra vem chegando ahi pertinho! E Annapolis o está recebendo com todas as honras do estylo...

Não podemos dizer, mas prevemos facilmente o que irá acontecer nestes trois dias curtos e de barulhada que os costumes civilisaram...

Phantazia bonita, vestindo moça bonita.

Bailes bem dançados... Ja ouvimos um dialogo da marca deste:

«Ahi, é que está o nó!
Diz o mascara p'ra pequena,
Leve que nos a penna:
—Brincá comigo só!...»

Ella, brejeira, esperta qual borboleta adejando sobre flores regiliosas.

—Não sou exclusivista...

Estará ahi a fidelidade do barulho, a ethica da diversão?...

Podem farrear á vontade, mas, — sem exclusivismo...

K. Britto

O SORRISO DO CARNAVAL

Xavier JUNIOR

Aquella boca
E' a tentação
Do Carnaval
De trinta e seis.

Ah! quem me dera
Que eu a beijasse
Uma só vez!
E uma lembrança
Della guardasse
Como um começo,
Interrompido,
De um amor pecado
Não acabado!

Um beijo só!

Pois, repetido,
Esse brinquedo
Vira paixão...
E depois canta...

Um beijo só!
Uma lembrança
Do Carnaval
Sentimental,
Naquella boca,
A mais bonita
Do Carnaval
De trinta e seis.

Pobre Pierrot,
Eu sei, eu sei,
Que a linda boca
De Colombina,
Jamais, jamais,
Eu beijarei.

Quem a beijar
Talvez não saiba
Que eu me faria
Até pinico,
Para exaltar
Aquelles labios
E aquelles dentes
Sem artificio,
Num lindo amanhã
De destilação.